

VILHENA PROTEGIDA

**PLANO MUNICIPAL
DE VACINAÇÃO
CONTRA A COVID-19
DA PREFEITURA
DE VILHENA**

VERSÃO SIMPLIFICADA



VILHENA
PREFEITURA MUNICIPAL

Secretaria Municipal
de Saúde

Vacinas salvam.

Desde que surgiram já foram responsáveis pelo controle de muitas doenças, como a varíola, poliomielite, coqueluche, sarampo, rubéola, difteria e outras. Em Vilhena, a Prefeitura tem equipes, estrutura e experiência suficiente para realizar a vacinação contra a covid-19 devido às diversas campanhas de vacinação já realizadas na cidade ao longo das últimas décadas.

É imprescindível que todos se vacinem para que a pandemia não seja mais uma preocupação para os vilhenenses nos próximos meses. É a imunização que vai garantir que as mortes parem, que as internações cessem e que nossa vida volte ao normal.

Neste momento o município passa pelo pior momento da pandemia, com mais de mil casos ativos e, mais do que nunca, é necessária a proteção de toda a cidade. Queremos blindar nossa cidade, que tão bem adere às campanhas de vacinação em geral, com sucesso absoluto no controle de outras doenças.

Mesmo assim, os cuidados devem permanecer pelo menos até que a imunidade coletiva seja alcançada. O uso de máscaras, o respeito ao distanciamento, a abstenção de aglomerações e a constante higienização dos ambientes de trabalho devem continuar até que atinjamos um patamar de vacinação adequado.

O Plano Municipal de Vacinação Contra a Covid-19 recebe o nome de “Vilhena Protegida” pois esse é nosso maior desejo: ver nosso município livre dessa terrível doença. Aqui estão as estratégias principais necessárias para que a população local vença essa guerra contra o sars-cov-2, vírus causador da covid-19.

A Prefeitura de Vilhena conta com a colaboração de todos.

Atenciosamente,

Eduardo Japonês
Prefeito de Vilhena

A Prefeitura de Vilhena baseia sua estratégia local no Plano Estadual de Vacinação que, por sua vez, tem base no plano nacional. Seguem abaixo os principais tópicos a respeito da vacinação no município.

É responsabilidade da Prefeitura dentro do Plano Estadual de Vacinação: coordenação e aplicação das doses, notificação e investigação de eventos adversos, gerência do estoque municipal de vacinas, descarte e destinação final dos frascos, seringas e agulhas, bem como gestão dos dados da vacinação.

1 Logística de recebimento e armazenamento: de onde vem e para onde vai a vacina?

Central Regional Vilhena CNES 0214035		Previsão de segurança	
Capacidade de armazenamento (m ³ /l) de 2°C a 8°C	7.500 litros	Transporte	Armazenamento
Capacidade de armazenamento (m ³ /l) de -20°C	1.644 litros	Sim	Sim
Deficiência na capacidade de armazenamento	Não		
Capacidade Logística até a unidade vinculada	Sim		
Tipo de modal	Terrestre		
Cadastro no SIES	Sim		

Fonte: Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19/MS,2020

Tudo começa na China, com a fabricação do IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo) para as vacinas já aprovadas pela Anvisa no Brasil, da Oxford e da Sinovac. Os imunizantes serão produzidos na Fiocruz (RJ) e no Butantan (SP). De lá serão distribuídas pelo Ministério da Saúde para centros de logística em cada estado. Em Rondônia as doses serão recebidas em Porto Velho e então distribuídas por caminhões de câmara fria para os demais municípios que tenham condições de armazenamento de grandes quantidades.

A Central Regional de Rede de Frio de Vilhena, da Regional de Saúde do Estado em Vilhena, é que vai receber as doses para então repassar à Prefeitura. O local tem cinco câmaras para conservação de imunobiológicos com capacidade de aproximadamente 800 mil doses de vacinas e um caminhão baú refrigerado.

A Prefeitura de Vilhena tem depósitos de vacinas em todos os postos de Saúde e em outras unidades de Saúde do município. Para receber as doses e os pacientes, Vilhena tem oito salas de vacina preparadas, uma em cada postinho e uma no Hospital Regional de Vilhena.

É responsabilidade da Prefeitura dentro do Plano Estadual de Vacinação: Coordenação e aplicação das doses, notificação e investigação de eventos adversos, gerência do estoque municipal de vacinas, descarte e destinação final dos frascos, seringas e agulhas, bem como gestão dos dados da vacinação.

2 Grupos Prioritários de Vacinação

Segue abaixo a ordem de vacinação para cada grupo em Vilhena e a estimativa de integrantes de cada um.

População prioritária para vacinação contra a Covid-19, estimativa de número de doses necessárias em cada fase		
Fases	População-alvo	População estimada
1ª fase	Trabalhadores de Saúde	1.987
	População indígena (aldeiados) acima de 18 anos	54
2ª fase	Pessoas de acima de 60 a 64 anos	1.701
	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	52
	Pessoas de acima de 65 a 69 anos	1.294
	Pessoas de 75 a 79 anos	573
	Pessoas de 80 anos ou mais	520
	Pessoas de 70 a 74 anos	926
3ª fase	Pessoas que apresentam alguma comorbidade (Diabetes mellitus; hipertensão; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC≥40)	3.256
4ª fase	Trabalhadores educacionais	772
	Forças de segurança e salvamento	409
	Funcionários do sistema prisional	118
Os grupos discriminados abaixo foram classificados como prioritários, mas ainda não foi definido em que fase da vacinação entrará, a inclusão desses depende da aprovação e disponibilidade de vacinas. São eles:		
Fase a ser definida pelo PNI/MS	Pessoas com Deficiências Institucionalizadas	Sem estimativa
	Pessoas com Deficiência Permanente Severa	Sem estimativa
	Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas	-

**Fase a ser
definida pelo
PNI/MS**

Caminhoneiros	52
Trabalhadores Transp. Coletivo Rodoviário e Metroferroviário de passageiros	40
Trabalhadores de transporte aéreo	Sem estimativa
Trabalhadores portuários	-
População Privada de Liberdade acima de 18 anos	499
População em situação de rua	05

3 Esquema Vacinal

A Secretaria Municipal de Saúde tem disponíveis 15 vacinadores, sendo dois em cada postinho e um no Hospital Regional de Vilhena. A capacidade de vacinação é de centenas de pessoas por dia para cada servidor.

Servidores da Saúde serão vacinados em suas unidades, enquanto a população em geral receberá as doses nos postos de saúde. Já os idosos deverão ter à sua disposição a possibilidade de vacinar-se pelo sistema de drive-thru.

A expectativa é que na primeira remessa entregue em 20 de janeiro seja possível vacinar o primeiro público da 1ª fase em Vilhena, que são os trabalhadores de Saúde. Somente na Prefeitura há mais de 700 servidores da Saúde.

A chegada de mais vacinas está condicionada a diversos fatores diplomáticos, logísticos e científicos do Governo Federal. Espera-se que 2 milhões de doses da Oxford sejam entregues nesta semana, bem como sejam liberadas outras cerca de 5 milhões de doses já produzidas no Butantan, atualmente dependendo de aprovação da Anvisa.

O município conta com 07 salas de Vacinação nas Unidades Básicas de Saúde e 01 sala no Hospital Regional de Vilhena e 03 Unidades Privadas Particulares cadastradas no Si-Pni através do Município de Vilhena.

4 Sistema de Informação

Para a campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, o registro da dose aplicada será nominal e individualizada. Os registros deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em todos os pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

Uma solução tecnológica está em desenvolvimento, por meio do Departamento de

Informática do SUS (DATASUS), com o objetivo de simplificar a entrada de dados e acelerar o tempo médio de realização do registro do vacinado no SI-PNI, além de considerar aspectos de interoperabilidade com outros Sistemas de Informação e integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

As salas de vacina que ainda não estiverem informatizadas e/ou sem uma adequada rede de internet disponível deverão realizar os registros nominais e individualizados em formulários contendo as dez variáveis mínimas padronizadas. São elas:

1. CNES - Estabelecimento de Saúde;
2. CPF/CNS do vacinado;
3. Data de nascimento;
4. Nome da mãe;
5. Sexo;
6. Grupo-alvo (idoso, profissional da saúde, comorbidades, etc.);
7. Data da vacinação;
8. Nome da vacina/fabricante;
9. Tipo de dose;
10. Lote/validade da vacina.

Posteriormente, esses formulários deverão ser digitados no sistema de informação. Para as salas de vacina sem conectividade com a internet está previsto um módulo off-line. Essas salas farão registros off-line e depois submeterão seus registros para o servidor assim que a conexão com a internet estiver disponível.

Deve-se evitar a aglomeração de pessoas nos serviços de saúde. Os gestores e trabalhadores da saúde devem adotar medidas para redução do tempo médio de espera entre a realização do procedimento da vacinação e o registro do vacinado.

5 Mapeamento da estrutura física

Capacidade tecnológica das salas de vacinação:

Município	Quantidade de pontos de vacinação por município		Capacidade logística até os pontos de vacinação (sim ou não)	Tipo de modal	Previsão de Segurança
	Cenário 1	Cenário 2			
1100304	UBS Leonardo Alves de Souza	UBS	SIM	Terrestre	SIM
1100304	UBS SETOR 12	UBS	SIM	Terrestre	SIM
1100304	UBS Liro Hoesel	UBS	SIM	Terrestre	SIM
1100304	UBS Vitalina Gentil dos Santos	UBS	SIM	Terrestre	SIM

1100304	Maternidade Hospital Regional	Hospital	SIM	Terrestre	SIM
1100304	UBS Carlos Mazala	UBS	SIM	Terrestre	SIM
1100304	UBS Industrial	UBS	SIM	Terrestre	SIM
1100304	UBS Afonso Mansur	UBS	SIM	Terrestre	SIM

Mapeamento dos pontos de vacinação de difícil acesso:

Pontos de vacinação de difícil acesso	Necessidade de equipe complementar para realização do serviço de vacinação	Capacidade logística até os pontos de vacinação	Tipo de modal	Previsão de Segurança
UBS Nova Conquista	SIM	SIM	Terrestre	SIM
UBS São Lourenço	SIM	SIM	Terrestre	SIM
Área rural a domicílio ou acampamentos, escolas, sítios e fazendas	SIM	SIM	Terrestre	SIM

6 Aplicação das doses

Os serviços de vacinação devem obedecer às diretrizes nacionais sobre distanciamento social, tomar medidas rígidas para manter o controle e prevenção da infecção, tratar de forma adequada os resíduos das injeções e proteger os trabalhadores da saúde e o público.

Para a aplicação da vacina serão utilizados espaços bem ventilados e desinfetados com frequência. Os pacientes serão mantidos em observação por 30 minutos após a administração da vacina. Haverá limitação de um único familiar dentro da sala de vacinação para acompanhar idosos e usuários que necessitem de acompanhamento por lei.

Será feita triagem de pessoas que apresentam sintomas respiratórios antes da entrada na sala de vacinação para evitar a propagação do sars-cov-2. Aqueles que apresentarem sintomas como tosse ou febre, não devem comparecer ao trabalho ou às salas de vacina e deverão procurar atenção médica no Ambulatório Covid-19.

Será feita também vacinação no Lar dos Idosos Maria Tereza da Lamarta e imunização com horário agendado para idosos que não puderem ir até o postinho de Saúde. Além disso, serão organizadas campanhas de vacinação por drive-thru (dentro do veículo), com horário marcado, em visitas domiciliares, em locais especiais (farmácias, bancos, órgãos públicos e outros).

7 Seringas e agulhas

O Ministério da Saúde sinalizou que fará a compra e distribuição de seringas agulhadas aos Estados para execução da campanha nacional de vacinação contra a covid-19. No entanto, a Agevisa por meio da Coordenação Estadual de Imunizações realizou a aquisição de 1,2 milhão de unidades de seringas agulhadas, visando à vacinação em massa, conforme a população estimada e apta a tomar a vacina contra a covid-19, como demonstrado no quadro abaixo.

Etapas	População estimada	Seringas agulhadas 1ª dose da vacina	Seringas agulhadas 2ª dose da vacina
1	102.020	102.020	102.020
2	141.334	141.334	141.334
3	120.796	120.796	120.796
4	28.240	28.240	28.240
Fase	População estimada 617.702	Total: 617.702	Total: 617.702

Total geral de seringas agulhadas: 1.235.404